

Ventos de Santo
Abelardo Energias
Renováveis S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da

Ventos de Santo Abelardo Energias Renováveis S.A.

Maracanaú - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ventos de Santo Abelardo Energias Renováveis S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ventos de Santo Abelardo Energias Renováveis S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 14 de abril de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 S-CE


Diego Feliciano Irineu
Contador CRC 1SP223212/O-2

Ventos de São Abelardo Energias Renováveis S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais)

Ativo	Nota	31/12/2022	31/12/2021	Passivo	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	4	19.626.604	42.360	Fornecedores nacionais		7.658	2.308.676
Aplicação Financeira	5	-	25.353.079	Dividendos a pagar		854.354	-
Contas a receber de clientes	6	3.789.734	267.559	Empréstimos e financiamentos	9	12.570.796	3.714.169
Impostos a recuperar		738.889	738.889	Partes relacionadas - outras contas a pagar	15	414.684	37.304
Adiantamento a fornecedores		25.908	21.451	Obrigações fiscais		920.870	717.491
Partes relacionadas - outros créditos	15	1.054.907	666.207	Obrigações trabalhistas		-	66.026
Despesas antecipadas	7	283.497	193.687	Outras contas a pagar		77.745	38.092
				Obrigações com arrendamentos		-	22.349
Total do Ativo Circulante		25.519.539	27.283.232	Total do Passivo Circulante		14.846.107	6.904.107
Aplicações financeiras vinculadas	5	13.075.383	-	Empréstimos e financiamentos	9	212.041.243	201.734.598
Despesas antecipadas	7	1.875	769.478	Provisão de desmobilização		2.789.457	-
Realizável a longo prazo		13.077.258	769.478	Total do Passivo Não circulante		214.830.700	201.734.598
Imobilizado	8	261.827.458	246.862.505	Total do Passivo		229.676.807	208.638.705
Intangível		192.797	194.431	Patrimônio líquido	10	68.111.000	68.111.000
		262.020.255	247.056.936	Capital social		266.183	-
Total do Ativo Não Circulante		275.097.513	247.826.414	Reserva legal		2.563.062	-
				Reserva de lucros a distribuir		-	(1.640.059)
				Lucros ou (prejuízos) acumulados		-	-
				Total do Patrimônio líquido		70.940.245	66.470.941
Total do Ativo		300.617.052	275.109.646	Total do Passivo e Patrimônio líquido		300.617.052	275.109.646

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Abelardo Energias Renováveis S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	11	46.735.923	550.460
Custos operacionais	12	<u>(16.943.957)</u>	<u>(942.091)</u>
Lucro (prejuízo) bruto		29.791.966	(391.631)
Despesas gerais ou administrativas	13	(1.548.307)	(1.152.656)
Outras despesas operacionais		<u>-</u>	<u>(165.442)</u>
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos		28.243.659	(1.709.729)
Receitas financeiras		2.566.418	4.783.094
Despesas financeiras		<u>(23.144.920)</u>	<u>(3.123.072)</u>
Resultado financeiro líquido	14	(20.578.502)	1.660.022
Resultado antes dos tributos sobre lucro		7.665.157	(49.707)
Imposto de renda e contribuição social correntes	17	<u>(2.341.499)</u>	<u>-</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		<u>5.323.658</u>	<u>(49.707)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Abelardo Energias Renováveis S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais)

	31/12/2022	31/12/2021
Resultado do exercício	<u>5.323.658</u>	<u>(49.707)</u>
Outros resultados abrangentes - ORA	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>5.323.658</u>	<u>(49.707)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Abelardo Energias Renováveis S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais)

	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucros a distribuir	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2021	54.837.053	-	-	(1.590.352)	53.246.701
Capital subscrito	13.273.947	-	-	-	13.273.947
Capital integralizado	-	-	-	-	-
Lucro ou (prejuízo) do exercício	-	-	-	(49.707)	(49.707)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	68.111.000	-	-	(1.640.059)	66.470.941
Saldos em 01 de janeiro de 2022	68.111.000	-	-	(1.640.059)	66.470.941
Lucro ou (prejuízo) do exercício	-	-	-	5.323.658	5.323.658
Destinação do lucro:					
Reserva legal	-	266.183	-	(266.183)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	(854.354)	(854.354)
Reserva de lucros a distribuir	-	-	2.563.062	(2.563.062)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	68.111.000	266.183	2.563.062	-	70.940.245

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Abelardo Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		5.323.658	(49.707)
Ajustes para:			
Depreciação e amortização	8	10.021.714	78.863
Juros sobre empréstimos e financiamentos	9	22.770.343	2.994.388
Juros sobre arrendamentos		8	-
Apropriação do custo de captação	9	264.586	-
Imposto de renda e contribuição social		2.341.499	-
Resultado da baixa de imobilizado	8	140.586	-
		40.862.394	3.023.544
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes		(3.522.175)	(267.559)
Impostos a recuperar		-	(738.846)
Adiantamentos a fornecedores		(4.457)	(11.779)
Despesas antecipadas		677.793	(631.270)
Partes relacionadas - outros créditos		(388.700)	(666.207)
Fornecedores nacionais		(2.301.018)	2.224.330
Partes relacionadas - outras contas a pagar		377.380	(485.423)
Obrigações trabalhistas		(66.026)	66.026
Obrigações fiscais		(325.841)	695.476
Outras contas a pagar		39.653	38.092
Obrigações com arrendamentos		(22.357)	11.809
Caixa gerado pelas atividades operacionais		35.326.646	3.258.193
Juros pagos	9	(3.337.402)	-
Impostos pagos sobre o lucro		(1.812.278)	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		30.176.966	3.258.193
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aplicações financeiras	5	12.277.696	(25.353.079)
Aquisição de imobilizado	8	(22.336.163)	(208.126.426)
Aquisição de intangível		-	(13.248)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(10.058.467)	(233.492.753)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento/integralização de capital	-	-	27.653.110
Captações de empréstimos e financiamentos	9	7.600.773	196.733.227
Amortizações de principal - empréstimos e financiamentos	9	(4.287.735)	-
Capitalização de imobilizado	-	-	10.122.958
Custo de captação	9	(3.847.293)	(4.401.806)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas (provenientes das atividades) de financiamento		(534.255)	230.107.489
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		19.584.244	(127.071)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	42.360	169.431
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	-	19.626.604	42.360
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		19.584.244	(127.071)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em reais)

1 Contexto operacional

A Ventos de Santo Abelardo Energias Renováveis S.A., “Companhia”, situado na Rod. Doutor Mendel Steinbruch, Nº 10800 , sala 216 - Distr. Industrial, com sede em Maracanaú, Estado do Ceará, foi constituída em 10 de agosto de 2015.

A Companhia sagrou-se vencedora em leilão promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e de acordo com a portaria nº 8/GM, de 08 de janeiro de 2019 do Ministério de Minas e Energia (MME). O empreendimento possui capacidade instalada do projeto de 58,0 MW, conforme despacho nº 1.360 de 14 de maio de 2020. De acordo com o despacho nº 4.104 de 24 de dezembro de 2021, iniciou operação comercial a partir de 24 de dezembro de 2021 quando a energia produzida pelas unidades geradoras passou a estar disponível ao sistema.

A Companhia tem por objeto social: (i) a exploração, em nome próprio ou através da participação em consórcios ou sociedades, de usina de geração de energia elétrica a partir da fonte eólica Ventos de São Januário 23, na forma permitida em lei e mediante a obtenção das respectivas concessões e autorizações; (ii) a produção e comercialização de energia elétrica a partir de fonte eólica; e (iii) a aquisição, no mercado interno e externo, dos equipamentos, bens e serviços necessários para tal desiderato.

2 Base de preparação e principais práticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 14 de abril de 2023.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

A Companhia não possui premissas e estimativas que representem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, bem como não apresenta julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

2.4 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

2.5 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação de seus ativos financeiros é feita no reconhecimento inicial e de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos. O custo amortizado é reduzido por perdas por “*impairment*”. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia classifica seus passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva dos juros. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(i) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos.

Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(ii) Compensação

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, adiantamento a fornecedor e partes relacionadas.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas e outras contas a pagar.

2.6 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não identificou quaisquer indícios de “impairment” com relação aos seus ativos não financeiros.

2.7 Ativo imobilizado (exceto direito de uso de ativos arrendados)

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção.

O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela entidade relativos ao empréstimo. Os custos de empréstimos, deduzidos das receitas financeiras inerentes a esses recursos e vinculados ao empreendimento, são capitalizados ao imobilizado durante o exercício em que as atividades relacionadas ao desenvolvimento estiverem sendo executadas.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão gerar benefícios futuros e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Depreciações

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o custo dos ativos imobilizados ou outro valor substituto do custo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As taxas utilizadas estão de acordo com o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrica (“MCPSE”), aprovado pelas Resoluções Normativas nº 367/2009 e 474/2012 pela ANEEL.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Provisão para desmobilização de ativos

Referem-se, principalmente, a provisões relacionadas com obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento de terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. Tais custos, quando incorridos, são provisionados em contrapartida ao ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo. Estas provisões são feitas com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e ao custo esperado para a desmobilização e remoção ao fim do prazo de autorização dessas usinas. Estes custos podem divergir do que vierem a ser incorridos pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não constituiu provisão para desmobilização considerando que não há obrigação legal e contratual em seus contratos de arrendamentos.

2.8 Receitas e despesas financeiras

Para todos os instrumentos financeiros avaliados são avaliados ao custo amortizado. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

2.9 Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de apuração de imposto de renda e base negativa de contribuição social não são registrados pela Companhia. Na data-base das demonstrações financeiras, a Companhia não possui diferenças temporárias.

A Companhia, optante pelo regime tributário do lucro real anual, não apresentou imposto de renda e contribuição social a pagar.

2.10 Arrendamento

A Companhia não adotou o Pronunciamento Técnico CPC 06(R2), para os contratos de arrendamento e de Direito de Uso, a partir do início operacional, uma vez que os fluxos de pagamentos previstos contratualmente são todos de contraprestação variável com base em percentual sobre as receitas futuras, cujos os valores não são conhecidos.

2.11 Receita operacional

A receita operacional do curso normal das atividades da companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A Companhia reconhece a receita operacional quando a transferência (ou promessa) de bens ou serviços aos clientes refletem a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

A NBC TG 47 / IFRS 15 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, no caso das Subsidiárias, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

As receitas operacionais da companhia são provenientes da comercialização no livre mercado e da venda de energia gerada. A comercialização de energia gerada no mercado de livre negociação é registrada com base nos contratos firmados com os clientes e as receitas provenientes da venda de energia gerada é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos Contratos no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), e dos contratos firmados no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

As receitas de prestação de serviço da companhia são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação a receber mensalmente, conforme a obrigação de desempenho é atendida.

A receita de comercialização de energia é registrada com base no fornecimento de energia, acordado em a contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

As operações de trading de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. A Companhia reconhece a receita quando da entrega da energia ao cliente pelo valor justo da contraprestação. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado - diferença entre os preços contratados e os de mercado - das operações líquidas contratadas em aberto na data das demonstrações contábeis.

Quanto à receita de venda de energia elétrica (geração centralizada), a mesma é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de suprimentos de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

2.12 Normas, alterações e interpretações que entraram em vigor em 2022

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022.

A Companhia não adotou essas normas para preparação dessas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

- Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26);
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32);
- IFRS 17 Contratos de Seguros;
- Definição de Estimativas Contábeis (alterações ao CPC 23);
- Definição de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26).

3 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

(i) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

A Administração da Companhia mantém contratos firmados com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais, incluindo contrato de seguros e manutenções periódicas dos ativos da operação.

(ii) Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

(iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado

A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2022 e 2021 exposições financeiras atreladas à moeda estrangeira.

Os empréstimos e financiamentos da Companhia, apresentados na nota 8, possuem regras contratuais para os passivos financeiros fundamentalmente atrelados ao risco de mercado associados ao IPCA.

Análise de sensibilidade

	Saldo 31/12/2022	Risco	Cenário Provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Aplicações financeiras - CDB	19.556.660	Variação do CDI	19.556.660	19.820.448	19.873.205
Efeito no resultado			1.704.605	1.968.392	2.021.150
Aplicações financeiras (vinculadas)	13.075.383	Rendimentos em FI	13.075.383	13.198.012	13.222.537
Efeito no resultado			856.793	979.422	1.003.948
Empréstimos e financiamentos	(224.612.039)	IPCA	(224.612.039)	(226.260.043)	(226.589.643)
Efeito no resultado			(22.770.343)	(24.418.347)	(24.747.947)
	Saldo 31/12/2021	Risco	Cenário Provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Aplicações financeiras - CDB	25.353.079	Variação do CDI	25.353.079	25.362.409	25.364.274
Efeito no resultado	168.860		168.860	178.190	180.055
Empréstimos e financiamentos	(205.448.767)	IPCA	(205.448.767)	(205.825.311)	(205.900.620)
Efeito no resultado	168.860		(2.994.388)	(3.370.932)	(3.446.241)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2022	31/12/2021
Bancos conta movimento	69.944	42.360
Aplicações financeiras (a)	19.556.660	-
Total	<u>19.626.604</u>	<u>42.360</u>

- (a) A Companhia mantém suas aplicações financeiras preferencialmente em fundos contratados para esse fim, com baixo risco de crédito. Para aplicações financeiras com prazo inferior a 30 dias, a companhia contratou em 2022 instrumentos de renda fixa de curto prazo com baixo risco de crédito e remuneração com taxa média 107% do CDI. Em 31 de dezembro 2022 estão disponíveis para utilização imediata sem perda de rendimento.

5 Aplicações financeiras

	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras (a)	-	25.353.079
Aplicações financeiras vinculadas – Citibank - Reserva serviço da dívida (b)	11.641.486	-
Aplicações financeiras vinculadas – Citibank - Reserva O&M (b)	1.433.897	-
Total	<u>13.075.383</u>	<u>25.353.079</u>
Ativo circulante	<u>-</u>	<u>25.353.079</u>
Ativo não circulante	<u>13.075.383</u>	<u>-</u>

- (a) As aplicações financeiras de curto prazo são mantidas nos Bancos ABC Brasil e Alfa e possuem baixo risco de crédito. São remuneradas, principalmente pela variação de 102,25% e 103,25% do CDI em 31 de dezembro de 2021.
- (b) As aplicações financeiras de longo prazo são mantidas no Banco Citibank Brasil em conta de fundo de liquidez constituído por meio do Contrato de Financiamento celebrado com a instituição financeira em 30 de abril de 2021, onde as liberações foram realizadas a partir de setembro de 2021. Conforme instrumento de crédito, o fundo de liquidez será mantido por todo período do mesmo instrumento, sendo os valores dados em garantia e podendo ser utilizados pelo banco para pagamento de obrigações relacionadas ao Contrato de Financiamento. Os valores são aplicados em um fundo de investimento em renda fixa referenciado DI, e tiveram remuneração de 12,10 % no ano de 2022 (4,14% no ano de 2021).

6 Contas a receber de clientes

	31/12/2022	31/12/2021
Braskem S.A	3.150.156	-
Capitale Energia Comercializadora Ltda	93.543	-
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda	545.999	-
Câmara de Comercialização de Energia (a)	36	267.559
	<u>3.789.734</u>	<u>267.559</u>

- (a) Refere-se a saldo de exposição positiva nas operações de compra e venda de energia no âmbito da CCEE.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a administração da Companhia considera não ser necessária a constituição de provisão para perdas com o valor recuperável de contas a receber por não haver perdas históricas, bem como por não haver expectativa de perdas em toda a carteira de recebíveis.

A Companhia não apresenta títulos vencidos em 31 de dezembro de 2022.

7 Despesas antecipadas

	31/12/2022	31/12/2021
Custos de empréstimos (a)	-	173.300
Direito de uso	-	12.086
Prêmios de seguro a apropriar	285.372	777.779
	<u>285.372</u>	<u>963.165</u>
Ativo circulante	283.497	193.687
Ativo não circulante	1.875	769.478

- (a) Conforme item 19 do CPC 08 (R1), os custos de transação enquanto não captados os recursos devem ser apropriados e mantidos em conta transitória e específica do ativo como pagamento antecipado. A baixa do saldo se dará na captação dos recursos ou se a operação não se concretizar.

8 Imobilizado

a. Composição do imobilizado

	Taxa de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2022	31/12/2021
Torres anemométricas	10%	81.439	(19.781)	61.658	61.481
Edificações	3,33% a 4%	4.026.596	(119.893)	3.906.703	22.515.998
Máquinas e equipamentos	1,85% - 16,67%	256.136.646	(9.632.901)	246.503.745	224.279.091
Ativo de direito de uso de bens arrendados	43%	144.954	(144.954)	-	5.935
Provisão de Desmobilização	-	2.789.456	-	2.789.456	-
Custo de Empréstimo	-	8.819.871	(253.975)	8.565.896	-
Total	-	<u>271.998.962</u>	<u>(10.171.504)</u>	<u>261.827.458</u>	<u>246.862.505</u>

b. Movimentação do imobilizado

	31/12/2021	Adições	Transferências	Baixa	Depreciação	31/12/2022
Torres anemométricas (i)	61.481	10.460	-	(2.705)	(7.578)	61.658
Edificações	22.515.998	1.393.771	(19.883.173)	-	(119.893)	3.906.703
Máquinas e equipamentos	224.279.091	20.931.932	11.063.302	(137.881)	(9.632.699)	246.503.745
Ativo de direito de uso de bens arrendados	5.935	-	-	-	(5.935)	-
Provisão de Desmobilização	-	2.789.456	-	-	-	2.789.456
Custo de Empréstimo	-	-	8.819.871	-	(253.975)	8.565.896
Total	<u>246.862.505</u>	<u>25.125.619</u>	<u>-</u>	<u>(140.586)</u>	<u>(10.020.080)</u>	<u>261.827.458</u>

	31/12/2020	Adições	Transferências	Depreciação	31/12/2021
Torres anemométricas	68.905	-	-	(7.424)	61.481
Edificações	-	-	22.515.998	-	22.515.998
Máquinas e equipamentos	-	4.819	224.420.984	(202)	224.279.091
Custos e tarifas de leilão	13.248	-	(13.248)	-	-
Licenciamento ambiental	760.371	-	(760.371)	-	-
Adiantamento a fornecedores de Imobilizado	21.016.258	165.969.607	(186.985.865)	-	-
Imobilizado em andamento	16.919.745	42.111.243	(59.177.498)	-	-
Ativo de direito de uso de bens arrendados	36.415	40.757	-	(71.237)	5.935
Total	<u>38.814.942</u>	<u>208.126.426</u>	<u>-</u>	<u>(78.863)</u>	<u>246.862.505</u>

9 Empréstimos e financiamentos

Em 29 de dezembro de 2020, a Companhia celebrou contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES destinado à implantação do Empreendimento Ventos de São Januário 23, no valor de R\$ 204.334.000 para aplicação na aquisição de bens e realização de serviços.

Os encargos da operação correspondem à taxa composta (i) pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo divulgado pelo IBGE, (ii) pela taxa de juros prefixada de 1,83% (um inteiro e oitenta e três por cento) ao ano e (iii) pelo spread do BNDES de 2,49% (dois inteiros e quarenta e nove por cento) ao ano. O período total de pagamento é de 228 meses com carência de 32 meses. Os covenants do contrato firmado são aqueles usuais para operações de empréstimo de longo prazo contratados junto ao BNDES. O contrato de financiamento é garantido por meio de (i) fiança bancária, que poderá ser liberada mediante o cumprimento de determinadas condições de liberação de fiança relacionadas à conclusão físico-financeira do Empreendimento; e (ii) garantias reais usuais no âmbito de financiamento de projetos, quais sejam, penhor de ações, penhor de aerogeradores e cessão fiduciária de direitos creditórios detidos pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia encontra-se adimplente com suas obrigações estabelecidas no contrato.

a. Composição do saldo

Banco	Tipo	31/12/2022	31/12/2021
BNDES	CCB	224.612.039	205.448.767
Total		<u>224.612.039</u>	<u>205.448.767</u>

b. Movimentação da conta

	31/12/2022	31/12/2021
Saldos em 1º de janeiro	<u>205.448.767</u>	<u>-</u>
Captações de empréstimos e financiamentos	7.600.773	196.733.227
Amortizações de principal – empréstimos e financiamentos	(4.287.735)	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	22.770.343	2.994.388
Amortizações de juros - empréstimos e financiamentos	(3.337.402)	-
Capitalização de imobilizado	-	10.122.958
Apropriação do custo de captação	264.586	-
Custo de captação	(3.847.293)	(4.401.806)
Saldos em 31 de dezembro	<u>224.612.039</u>	<u>205.448.767</u>
Circulante	<u>12.570.796</u>	<u>3.714.169</u>
Não circulante	<u>212.041.243</u>	<u>201.734.598</u>

c. Cronograma de pagamentos das parcelas de longo prazo

Vencimento	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor	%	Valor	%
2023		5,71%	10.892.506	5,71%
2024	12.570.796	5,71%	10.892.506	5,71%
2025	12.570.796	5,71%	10.892.506	5,71%
2026	12.570.796	5,71%	10.892.506	5,71%
2027	12.570.796	5,71%	10.892.506	5,71%
2028	12.570.796	5,71%	10.892.506	5,71%
2029	12.570.796	5,71%	10.892.506	5,71%
2030	12.570.796	5,71%	10.892.506	5,71%
2031	12.570.796	5,71%	10.892.506	5,71%
2032	12.570.796	5,71%	10.892.506	5,71%
2033	12.570.796	5,71%	10.892.506	5,71%
2034	12.570.796	5,71%	10.892.506	5,71%
2035	12.570.796	5,71%	10.892.506	5,71%
2036	12.570.796	5,71%	10.892.506	5,71%
2037	12.570.796	5,71%	10.892.506	5,71%
2038	12.570.796	5,71%	10.892.506	5,71%
2039	12.570.796	5,71%	10.892.506	5,71%
2040	12.570.796	5,71%	10.892.506	5,71%
2041	6.322.229	2,87%	5.669.490	2,93%
Total	<u>220.025.761</u>	<u>100%</u>	<u>201.734.598</u>	<u>100%</u>

O quadro acima não contempla no exercício de 2022 o valor de R\$ 7.984.514, referente ao custo de captação empréstimos, ativado durante o período pré-operacional da Companhia.

10 Patrimônio líquido

O capital social integralizado é de R\$ 68.111.000 (R\$ 68.111.000 em 2021) e está representado por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, conforme composição a seguir:

Acionistas	31/12/2022		31/12/2021	
	(%) de ações	Valor	(%) de ações	Valor
Salus Fundo de Investimento em Participações Multimercado	-	-	80%	54.488.800
CDV Holding S/A	75,64%	51.516.564	-	-
Braskem S/A	4,36%	2.972.236	-	-
Ares 1 Participações S.A	20%	13.622.200	20%	13.622.200
Total	<u>100%</u>	<u>68.111.000</u>	<u>100%</u>	<u>68.111.000</u>

Em 2022, o acionista Salus Fundo de Investimento em Participações Multimercado cedeu 4,36% da participação para Braskem. Ainda em 2022, o acionista Salus Fundo de Investimento em Participações Multimercado cedeu 75,64% da participação para a CDV Holding.

Aumento de capital

No exercício de 2022, não foram realizadas integralizações de capital.

Dividendos

Dentre as principais determinações do estatuto social, estão destacadas: (i) em cada exercício será realizada distribuição de um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da lei, quando aplicável.

	31/12/2022
Lucro do exercício	<u>5.323.658</u>
(-) Prejuízo acumulado	(1.640.059)
(-) Reserva legal (5%)	(266.183)
Base de cálculo para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	<u>3.417.416</u>
Dividendos obrigatório	<u><u>854.354</u></u>

Reserva legal

Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do Art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de lucros a distribuir

Em 31 de dezembro de 2022 foi constituído montante de reserva de lucros a distribuir na ordem de R\$ 2.563.062. Em 31 de dezembro de 2021 não houve constituição de reserva de lucros a distribuir.

11 Receita operacional líquida

	31/12/2022	31/12/2021
Energia elétrica de curto prazo – geração própria	48.471.323	606.397
Pis	(309.027)	(9.978)
Cofins	(1.426.373)	(45.959)
Total	<u>46.735.923</u>	<u>550.460</u>

12 Custos operacionais

	31/12/2022	31/12/2021
Mão-de-obra	(144.820)	(154.933)
Amortizações e depreciações	(9.765.583)	(71.237)
Outros custos	(99.585)	(99.585)
Energia comprada para revenda	(1.607.923)	-
Gastos com propriedade	(597.209)	-
Serviços – pessoa jurídica	(3.723.600)	(54.686)
Gastos operacionais - geração energia	(488.544)	(334.680)
Seguros	(392.822)	(220.530)
Taxa de fiscalizacao – Aneel	(123.871)	(6.440)
Total	<u><u>(16.943.957)</u></u>	<u><u>(942.091)</u></u>

13 Despesas gerais e administrativas

	31/12/2022	31/12/2021
Despesas com tributos	-	(82.038)
Compartilhamento de despesa (a)	-	(662.365)
Amortizações e depreciações	(256.132)	(7.626)
Legais, judiciais e publicações	(139.334)	(273.816)
Tributos e Contribuições	(1.635)	-
Despesas com relações com o mercado	(9.193)	(1.332)
Serviços - pessoa jurídica (b)	(1.142.013)	(125.479)
Total	<u>(1.548.307)</u>	<u>(1.152.656)</u>

- (a) Refere-se a despesas administrativas que são incorridas e pagas pela Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A. e posteriormente rateadas para a Companhia mediante contrato de compartilhamento de custos assinado pelas partes. Em 2022 a Companhia entrou em operação e cessou os contratos de compartilhamentos e passando a ser contrato de prestação de serviços com emissão de nota fiscal.
- (b) Refere-se a consultorias, serviços de mão de obras e serviços de auditoria externas.

14 Resultado financeiro

	31/12/2022	31/12/2021
Rendimento de aplicações (a)	2.561.398	168.860
Ganhos em derivativos de câmbio realizado (b)	-	4.614.234
Outras Receitas financeiras	5020	-
	<u>2.566.418</u>	<u>4.783.094</u>
Juros pagos	(3)	(3.681)
Juros Sobre Direito De Uso	(8)	-
Tarifas bancárias	(11.6090)	(100.709)
Juros sobre financiamento	(22.770.343)	(2.994.388)
Juros de arrendamentos	-	(6.111)
Multas	(98.371)	(23)
Amortização de custo de empréstimos	(264.586)	(18.160)
	<u>(23.144.920)</u>	<u>(3.123.072)</u>
Total	<u>(20.578.502)</u>	<u>1.660.022</u>

- (a) Os rendimentos das aplicações financeiras que são vinculadas a construção dos ativos qualificáveis não transitam pelas contas de resultado, e estão deduzidos dos custos dos empréstimos incorridos.
- (b) Em 01 de outubro de 2020, a Ventos de Santo Abelardo assinou com a Vestas do Brasil Energia Eólica Ltda (Vestas) um contrato de fornecimento de aerogeradores. Com o objetivo de se proteger da exposição em dólar, em euro e em yuan chinês deste contrato, a Companhia contratou, no mês de junho de 2021, operações de derivativos denominadas de NDFs, nos valores nocionais de USD 5.040.000,00, EUR 5.250.449,68 e CNY 34.104.000,00, e com vencimento em 06 de outubro de 2021. Após a liquidação desses instrumentos, os ganhos decorrentes da operação foram reconhecidos no resultado financeiro.

15 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrem de transações da Companhia, as quais estão descritas abaixo:

Em 31 de dezembro 2022

Ativo	
Partes relacionadas - outros créditos (b)	<u>1.054.907</u>
Passivo	
Partes relacionadas - outras contas a pagar(a) (b)	<u>414.684</u>
Resultado	
Compartilhamento de despesas (a)	<u>-</u>

Em 31 de dezembro 2021

Ativo	
Partes relacionadas - outros créditos (b)	<u>666.207</u>
Passivo	
Partes relacionadas - outras contas a pagar (a) (b)	<u>37.304</u>
Resultado	
Compartilhamento de despesas (a)	<u>662.365</u>

- (a) A Companhia possui operações com partes relacionadas decorrente do contrato de compartilhamento de despesas firmado com a Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A.
- (b) A Companhia possui despesas em regime de condomínio, conforme contrato com a líder do condomínio, ficando com saldos em contas transitórias de ativo e passivo até a sua liquidação.
- (c) A Companhia possui contratos de compra e venda de energia com a Casa dos Ventos Comercializadora de Energia S.A.

Remuneração da Administração

De acordo com o termo de posse da AGE realizada em 09 de dezembro de 2021, os Diretores ora empossados renunciam ao recebimento de quaisquer valores a título de remuneração pelo exercício do referido cargo de Diretor da Companhia.

16 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros contratados com terceiros discriminam-se como segue:

a. Valor justo dos instrumentos financeiros não derivativos

	<u>31/12/2022</u>		<u>31/12/2021</u>	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	19.626.604	19.626.604	42.360	42.360
Aplicações financeiras	-	-	25.353.079	25.353.079
Aplicações financeiras vinculadas	13.075.383	13.075.383	-	-
Contas a receber de clientes	3.789.734	3.789.734	267.559	267.559
Adiantamento a fornecedores	25.908	25.908	21.451	21.451
Partes relacionadas – outros créditos (ativo)	1.054.907	1.054.907	666.207	666.207

	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Fornecedores	(7.658)	(7.658)	(2.308.676)	(2.308.676)
Empréstimos e financiamentos	(224.612.039)	(224.612.039)	(205.448.767)	(205.448.767)
Outras contas a pagar	(77.745)	(77.7545)	(38.092)	(38.092)
Obrigações com arrendamento	-	-	(22.349)	(22.349)
Partes relacionadas - outras contas a pagar (passivo)	(414.684)	(414.684)	(37.304)	(37.304)
Total	<u>(187.539.590)</u>	<u>(187.539.590)</u>	<u>(181.504.532)</u>	<u>(181.504.532)</u>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Companhia não apresentava instrumentos financeiros derivativos.

Todos os instrumentos financeiros da Companhia estão avaliados ao custo amortizado não existindo avaliação sobre hierarquia de valor de justo.

17 Imposto de renda e contribuição social corrente

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
IR/CS corrente	<u>2.341.499</u>	<u>-</u>

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes, e os valores refletidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão demonstradas a seguir:

	31/12/2022
Receita operacional bruta	<u>48.471.323</u>
Alíquota de presunção	8%
Lucro presumido	3.877.706
IRPJ adicional/Outras receitas não operacionais (a)	2.470.418
Alíquota vigente	25%
Imposto de renda corrente	<u>(1.587.031)</u>
CSLL/alíquota de presunção	12%
CSLL/alíquota de presunção	5.816.559
Outras receitas não operacionais (a)	2.566.418
Alíquota vigente	9%
Contribuição social corrente	<u>(754.468)</u>

(a) Refere-se as receitas financeiras. As diferenças de bases da receita financeiras são decorrentes ao descrito na nota 14 a.

18 Contingências

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, avaliou não existir processos avaliados como provável de perda ou possíveis, portanto nenhuma provisão foi constituída e nenhuma divulgação requerida.